

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** MÚLTIPLOS OLHARES: A SÍNDROME DE BERARDINELLI NA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM E DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

**Relatoria:** EMELYNNE GABRIELLY DE O. SANTOS  
ANDRÉA BÁRBARA SANTANA DE ARAÚJO

**Autores:** DALYANE LOUISE DE ARAÚJO MEDEIROS  
ANNE CHRISTINE DAMASIO  
OSVALDO DE GÓES BAY JÚNIOR

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A Síndrome de Berardinelli - SBS - trata-se de uma doença autossômica recessiva também conhecida como Lipodistrofia Generalizada Congênita, onde ocorre uma redução total ou parcial do tecido adiposo, podendo apresentar também outras alterações corporais como: hirsutismo, flebomegalia, acromegalia, acantose nigricans, etc. Ademais, estudos mostram que no Brasil, o estado do Rio Grande do Norte possui a maior incidência de casos, totalizando trinta e uma pessoas, atualmente, devido a ocorrência dos casamentos consanguíneos. Nessa perspectiva, o estudo em questão relata a experiência acerca de trabalhos apresentados nas disciplinas de Antropologia Social e Atividade Interativa, no curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus FACISA. Tendo em vista o pouco acervo de artigos relacionados à SBS, tem como objetivo promover um maior esclarecimento sobre a mesma, a fim de possibilitar melhores intervenções no âmbito da enfermagem, no que diz respeito as contribuições que essa pode oferecer para um cuidado mais humanizado. A partir da realização de visitas a Associação de Pais e Portadores da SBS e com os relatos obtidos das pessoas que a possuem, desenvolvemos os trabalhos propostos, utilizando o seminário como estratégia pedagógica com o intuito de fazer a relação da patologia citada com as questões sociais. O referencial teórico para tal feito foi o de Erving Goffman na medida em que podemos apontar que as pessoas que tem a SBS são estigmatizadas e carregam esse estigma estampado na face. Dos resultados obtidos, percebemos que esses indivíduos tornam-se frequentemente alvos de discriminação, gerando uma situação em que nem os próprios aceitam-se como são e, por isso, privam-se do convívio social por insegurança de se relacionar com as pessoas ditas normais. Destarte, concluímos que o enfermeiro tem papel essencial a partir do momento em que esse estabelece um maior esclarecimento acerca dos aspectos clínicos para a sociedade em geral, permitindo que haja, portanto, uma maior inclusão das pessoas com a Síndrome no meio social.